

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenhamos.

QUINTA FEIRA 28 DE AGOSTO.

O LIDADOR MONSTRO.

NÃO obstante haver já publicado a relação de todos os individuos do partido da *ordem* demittidos ou reformados: não obstante ter sido ella transcripta na *celebre* synopse do Diario velho, o Lidador somente por espirito de imitação e dezejo de repetir, quiz ellevar-se a categoria de *monstro*, e apresentar em um só numero de feição de *cartaz* o que elle chama quadro da *inversão revolucionaria, e anarchidora*. Ora se a ideia fosse original poderia ainda ter alguma graça; mas nem ao menos ha originalidade no tal Lidador *monstro*: é elle um arremedo da sentinella da Monarchia, e por isso destituido de todo o sal, que bem sabido é quanto desmerecem as imitações. Assim mesmo os rabiscadores desse pasquim mor poderiaõ ter aperfeçoado ainda alguma coiza essa obra: mas coitados! falta-lhes absolutamente a invenção e não podem passar de miseraveis *rotineiros*. Se impremissem somente uma face do seo *Lidador monstro*, deixando a outra em branco, teriaõ dado em cheio: porque podendo ser elle pregado pelas esquinas, como qualquer *cartaz*, sem que coiza alguma se perdesse de suas preciozidades, não deixaria isto de ser um pouco divertido: ao menos seria muito mais lido, maxime se tambem o mandassem pregar nessas cazinhas, onde se costuma prover necessidades repentinas: pois que é muito de presumir que quem á ellas fosse por alguma *precizaõ*, não deixasse de ler taõ *vistozo cartaz* para entreter aquelles momentos perdidos. Emendem por tanto

amão, e quando publicarem o numero segundo, seja dessa maneira. Mas em summa o que concluo o tal *Lidador monstro* apezar de toda a sua monstruosidade? Nada absolutamente. Cantou a mesma *cantiga*, com que já ha muito azoiua a gente, deo muitas satisfações, porque se mostrou que o *Rei do Norte*, esse *typo* dos Presidentes reformou quem quiz na guarda Nacional, e depois de dar por páos e por pedras, á maneira do cego, que não atina com o caminho, concluo que o Barão da Boa-vista é um Anjo (das trevas), e os Exms. Srs. Chichorro e Souza Teixeira uns despotas sauhudos, uns satradas despejados, uns monstros!! Nada porém tão galante como os obsequiosos attributos, de que generosamente revestio todos os demittidos, e reformados: todos são ricos proprietarios, sabios consumados, estadistas profundos, patriotas eximios: em uma palavra só faltou commemorar as Irmandades, à que pertencem, as caixinhas de almas, que tem administrado: porque assim até mostraria a sua *religiozidade*. Saiba pois todo o mundo, que já não ha mais um homem, que possua alguma coiza, empregado: todos os, que occupão agora os logares, são proletarios e desordeiros, e o futuro da Provincia é o mais triste e melancolico, porque os *ricos proprietarios* do partido *guabirú-cabano* não podem mais furtar ercravos e cavallo. Saiba pois todo o mundo que houve na Provincia uma inversão *revolucionaria e anarchisadora*, porque D. *Raphael*, *Xico Macho*, e outros heróes da *influenciã legitima* não podéraõ ter mais a sua quadrilha de ladrões no Arraial, e certos *Engenhosinhos* não podem mais ser valhacoutos de faccinorozos. Saiba pois todo o mundo que se destituirã as *influencias legitimas, as alliadas do throno, o alicerse das ideias conservadoras e anti-revolucionarias*: porque Xico Barão ou Malunguinho não póde mais repartir pela sua clientella os dinheiros publicos, mamando, já se sabe, os seos porcentos. Saiba pois todo o mundo que o *throno está em perigo, a ordem publica ameaçada, e o Brazil as bordas de um principio*; porque *Xico Malunguinho, Bastião, João Pobre, Dr. Chicorro, Maxixe*, e outros bonifrates não podem mais ir ao Rio marafonear á custa do Thesouro Publico, e com honras de — *augustos e dignissimos*. — Mas em fim deixemos esses pobres orates, para quem bom seria, que se mandassem fazer algumas camisolas, e vamos á outras coizas

ATENÇÃO E MUITA ATENÇÃO !!!!!!!

Em remuneraçãõ dos serviços, que ha feito ao partido *guabirú cabano* no seo Nazareno, e Verdadeiro Regenerador a Camara Municipal *guabirú cabana* houve por bem nomear Promotor da Guarda Nacional deste Municipio o Cidadãõ

 ANTONIO BORGES DA
 FONCECA 

honrando-o assim com a sua *guabirú cabana* confiança. A tal Promotoria rende as honras de Capitãõ, e entãõ já nad é alguma paga dar o posto de Capitãõ ao Antonico? Ora viva o novo *Capitãõ* da Camara Municipal! Viva!!!!!!! Pernambucanos vede se vos enganamos, quando dizemos, que a imprensa Nazarena está vendida a sucia *guabirú-cabana*.

O Clamor Publico velho.

Quando o Arára exercia todos os logares no Affogado : pois que era Commandante do Batalhão de G. N., Subdelegado, Juiz de Paz, Thezoureiro da caixinha das almas, que para elle é o essencial, porque sò dá próes, e vigario, porque por sua conta enterrava, e fazia outros muitos actos, esbulhando o Parrocho de seos direitos ; quando esse tataro insolente, e arbitrario exercia estupidamente todos esses logares, alem de ser Presidente da Camara Municipal, tudo ia ás mil maravilhas no pensar dos sucios da *magna quadrilha*, e embora fizesse elle toda a casta de asneiras, era aplaudido, porque em fim pertence a *santa influencia legitima*. Agora porem que o Sr. Francisco Carneiro é Commandantê do Batalhad e Subdelegado supplente não podem soffrer os sucios que se accumulem tantos logares, e clamaõ que o Sr. Carneiro é tudõ no Affogado, em uma palavra que é agoa de colonia !!! Ah ! miseraveis para que vos contradizeis assim taõ miseravelmente ? Reconhecerieis por ventura alguma partiularidade no Maneco para ser *universal*, e poder por consequencia ser verdadeiramente *agoa de colonia* ? Não certamente, que essa pobre besta marca a liãta divisoria

entre os homens, e os orang'otangos : logo para que fallais em *agoa de colonia*, para que bides puxar por coizas, que são contra vòs outros ? O Sr. Carneiro nem é Padre, nem Vigario, nem Bispo, nem Juiz de Paz, nem meirinho, nem cabo, nem sargento, nem inspector de quarteirão : é Commandante do Batalhaõ, e Subdelegado supplente. Thezoureiro do Santissimo, hem sabe o *Clamor* que não pode ser, porque essas thesourarias, onde ha caixinhas rendozas, que possaõ ser tratadas, como uma querida *pupilla*, são propriedade do Arára, que ha um bom par de annos desfructa os rendimèntos da caixinha da ponte, sem que haja dada a menor conta, e mostrando-se assim pouco *limpo de mãos*. Quem era tudo isso era o Arára, sim o Arára, que feixava, e abria a Matriz quando queria, que se fez Thezoureiro da Irmandade da Paz contra o compromisso, presidindo elle mesmo a Mesa, tudo por amor da sua — *pupilla* — que mandava enterrar quem queria sem dar satisfações ao Vigario ; que no tempo das eleições andava de porta em porta obrigando os G. N. a assignarem chapas ; que punha e dispunha de tudo no Alfogado a seo bel prazer : sendo que a sua influencia se extendia até aos calhandros, onde ia mecher o *tigre*. Diz o Clamor que o Sr. Carneiro *tem feito e accoitecido* : mas que é da prova ? Onde foi que esteve esse Manoel Francisco, ou Mané valente, como é conhecido, preso incommunicavel ? Pois não consentir a Guarda, que o insolente Arára estivesse descompondo as authoridades na porta de caza, em que se achava o Mané valente, e porque esse lunatico não quiz attende-la, recolher o Mané valente para o interior da caza, até que se elle fosse embora, é ter um prezo incommunicavel ? Para que mente o Clamor Publico taõ descaradamente dizendo que o Mané valente esteve prezo cinco dias ? Porque lei está o Bello na qualidade de fiscal izento do serviço ordinario da G. N. ? será por alguma lei, que sò tenha o Maneco ? Mas para que cançar-mo-nos em dar resposta a miseraveis calumniadores ? Fallemos claro, e todos nos entenderão ; a raiva toda é porque já não se pôde furtar livremente no Alfogado.

No numero seguinte diremos mais alguma coizinha a respeito deste mesmo Clamor velho, do que muito haõ de gostar os leitores.